

LiberNete

No 9 - Nov /DEZ de 1992

Florianópolis

Caixa Postal 5140 - CEP 88040-970

AMÉRICA: 500 ANOS DE GENOCÍDIO

Manifestações lembram que a chegada dos europeus na América significou também o massacre dos indígenas, a escravidão dos negros e a devastação do ambiente

Em 12 de outubro completou-se 500 anos da chegada dos europeus na América, resultando talvez, no mais amplo encontro de culturas da humanidade, onde a capoeira, a bomba de chimarrão e o reggae são pequenos registros.

É muita ingenuidade, no entanto, achar que este encontro se resumiu nisto.

Os povos europeus são dos poucos da humanidade onde a terra pode ser transformada em propriedade. E não tiveram pudor em exterminar as populações indígenas para adonar-se



dela. Ao contrário do que somos levados a crer, a população da América era bem maior do que a da Europa na época da chegada de Colombo.

Dos poucos povos da humanidade onde a acumulação de riquezas nas mãos de poucos não tem limites, os europeus também não tiveram pudor de obrigar populações africanas a trabalharem para seus senhores às custas de torturas e cativeiro. E não esqueçamos que há apenas alguns anos que a Igreja Católica, por exemplo, passou a considerar que os negros também são gente!

É não é questão de supervalorizar os povos oprimidos: é bem verdade que a escravidão já existia na África, que os Incas, Maias e Astecas eram tão militarizados e hierárquicos quanto os europeus, que o machismo era forte em tribos dos dois continentes.

Se trata, no entanto, de registrar que a América não foi descoberta, mas que aqui, como na África, conviviam povos muito diferentes entre si e que foram dizimados (genética e culturalmente) ou escravizados muito mais pela ganância dos conquistadores do que por qualquer outra coisa.

Neste sentido, os libertários - da América, da Europa e de outros continentes - preferiram registrar este 12 de outubro como um dia de protesto.

Em São Paulo, por exemplo, além dos *Outros 500* (Encontro do Pensamento Libertário Internacional, em agosto), aconteceu uma manifestação conjunta de vários grupos libertários locais (MAP, CCS, ANA, CLEL) com passeata, exposição de material, manifestações anti-racistas e show de bandas. A repercussão entre os populares foi muito boa, inclusive como resposta à manifestações racistas, como dos *skinheads* (veja a matéria da página 3).

Mesmo na Espanha - a nação em cujo nome mais se matou na América - há vários meses vêm sendo feitos protestos em relação à exposição internacional comemorativa aos 500 anos.

Em Florianópolis, grupos ligados à Universidade Federal realizaram manifestações em frente à Catedral, no centro da cidade. Houve exposição de material e apresentação de esquetes teatrais, com o envolvimento dos populares.



Fotos por W. JESCO VON PUTTKAMER
(National Geographic)



Libera Casa Ligilo nº 73

Resistência e Luta pela Liberdade

Seminário no Rio sobre Movimento Social hoje

O Centro de Estudos Libertários do Rio de Janeiro promove o seminário "Movimento Social Hoje: Resistência e Luta pela Liberdade", com a participação dos movimentos Anarquista, do Menor, Negro, Campônês, Contra-Cultura (Anarco-Punk e RAP), de Mulheres, Indígena, de Emancipação dos Homossexuais e discussão sobre Prostituição e Cidadania.

O Seminário acontece nos dias 3, 4, 5, 6 e 10 deste mês às 18:30 na sala 212 do IFCS da Universidade Federal local (Largo São Francisco, 1, Centro).

Maiores informações:

Centro de Estudos Libertários
Caixa Postal 14576
22412-970 Rio de Jan. RJ

Porto Alegre: Anarquismo em discussão

Dias 11 e 12 às 14 horas
no Campus Vale da UFRGS

No anfiteatro F do Campus do Vale da Universidade Federal do RS (Av. Bento Gonçalves 9500) acontecem as seguintes discussões, promovidas pelo Movimento Anarquista Universitário e pela Confederação Operária Brasileira:

Dia 11 - Anarquismo no Mundo

* **Organização Bakuninista** com Adhemar Loureiro, professor de história e pesquisador sobre movimento operário no RS.

* **Anarco-sindicalismo no século XX** com Júlio Zacouteguy, professor de história, bancário e membro da COB/AIT-RS;

* **Anarquismo: Promessas de Liberdade** com Luiz Pilla Vares, jornalista e secretário municipal da cultura.



Dia 12 - Anarquismo no Brasil

* **Atuação e Anarquismo**, debate-tema;

* **Imigração Alemã e Anarquismo** com René Gertz, professor de história da UFRGS;

* **Ação Sindicalista no Brasil** com Carlos Machado, membro da COB/AIT-RS.

Para maiores informações:

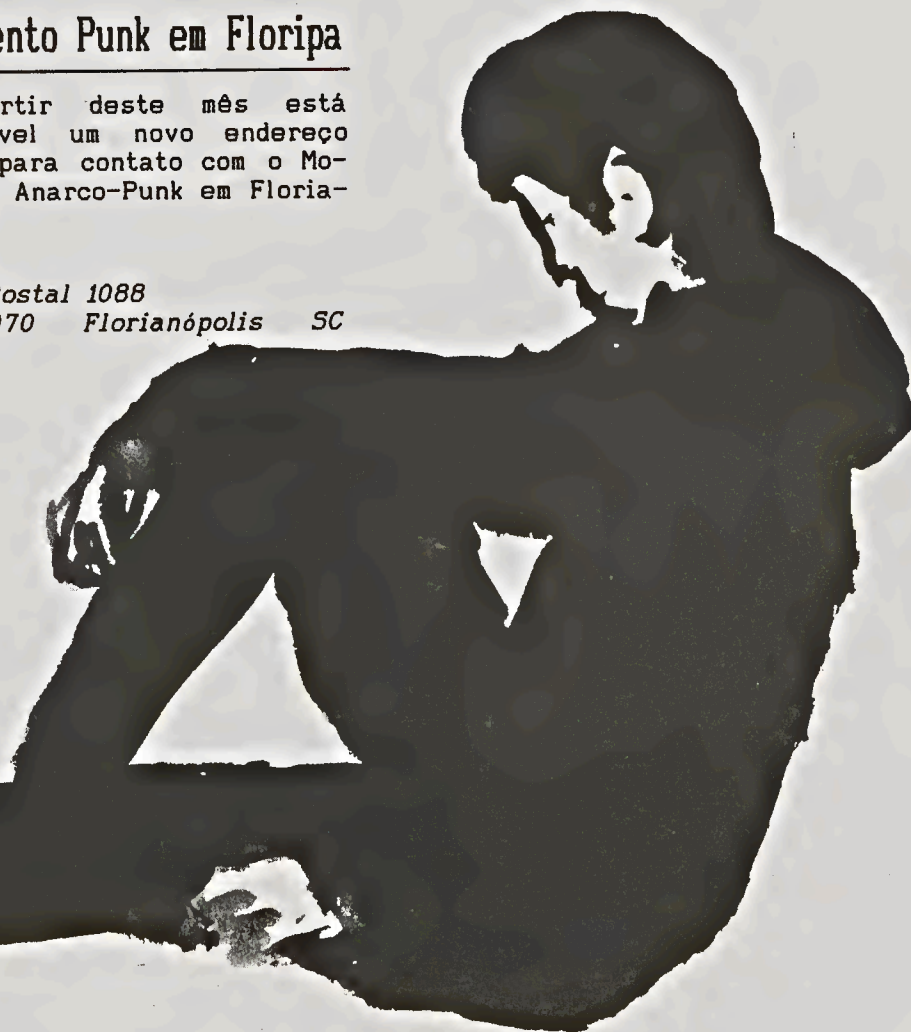
Mov. Anarquista Universitário
Caixa Postal 307
92001-970 Canoas RS

Movimento Punk em Floripa

A partir deste mês está disponível um novo endereço postal para contato com o Movimento Anarco-Punk em Florianópolis:

MAP-SC
Caixa Postal 1088
80010-970 Florianópolis SC

Freddy Gould, estudante de 7ª série
School Arts, novembro 1970





CRISTIANO FLESH PRIN

O dinheiro constrói e destrói coisas belas

A foto acima mostra mais um caso onde se ter dinheiro e "boas relações" são os únicos requisitos necessários para se ocupar um dos poucos espaços de preservação e beleza natural que ainda restam - no caso, a beira da Lagoa da Conceição de Floripa, ao lado do bar Papo Palua. Neste caso, no entanto, os frequentadores não se conformaram assim tão facilmente: reclamaram, organizaram uma manifestação, chegaram até a derrubar o tapume de proteção da obra, que, recolocado, foi totalmente pichado.

Neo-Fascistas agredem mas Punks são perseguidos

Cabelos curtos, coturnos e roupas gastas provocam nos desavisados absurda confusão

Mês passado os neo-fascistas provocaram a indignação da opinião pública ao lançarem suas idéias racistas, machistas e militaristas e, em especial, ao agredirem verbal e fisicamente nordestinos e negros em São Paulo. A investida chegou no seu auge com a invasão de uma rádio em São Paulo e a colocação no ar desta idéia. Os carecas - versão brasileira dos skinheads - são o grupo neo-fascista mais numeroso.

Como existe uma certa semelhança visual entre os carecas e os punks, estes últimos - há muito tempo perseguidos e agredidos pelos neo-fascistas - passaram a ser hostilizados também pela população, que,

ironicamente, também se opõe à posição dos carecas.

O panfleto abaixo está sendo divulgado a fim de esclarecer o absurdo desta confusão.

Não Confunda Punk com Careca

Punks são libertários

e, portanto, são:

- Contra o racismo
- Pelo contato entre as pessoas de diversos países e regiões
- Contra a guerra
- Contra o machismo
- Contra a exploração dos trabalhadores
- Contra a repressão militar e policial



Carecas são fascistas

e, portanto, são:

- Contra nordestinos e outros imigrantes
- Contra negros, punks e judeus
- Machistas
- Racistas
- Assassinos
- A favor da guerra
- Repressores e violentos



Os punks têm uma proposta de vida cooperativa e solidária !

✉ Para maiores informações, entre em contato: ✉
 Movimento-Anarco-Punk SP: Caixa Postal 105 CEP 09001-970
 Libérula - Tribo Cultural: Caixa Postal 5140 CEP 88040-970

Informativos Libertários

Outros informativos libertários vem sendo desenvolvidos em outras regiões do Brasil.

Se desejar manter contato, aí vão alguns endereços:

Libera...Amore Mio
 Caixa Postal 14576
 22412-970 Rio de Janeiro RJ

Via Direta
 Caixa Postal 3395
 88001-970 Curitiba PR

Liberô Geral
 Caixa Postal 56110
 03999-970 São Paulo SP

II Fanzi Encontro em Londrina - PR

ATRAVÉS DE VIA DIRETA & LIBERA...AMORE MIO

O encontro foi organizado pelo Coletivo Cancrocitríco de Londrina nos dias 10, 11 e 12 de outubro contando com participantes de PR, SP e MG e visando principalmente estabelecer uma maior relação entre os fanzineiros.

Houve conversas, trocas de fanzines, exposição, entrevistas com fanzineiros, show com bandas, reunião sobre rede de intercâmbio e palestra-debate sobre os 500 anos de colonização da América. Maiores informações com:

Coletivo Cancrocitríco
 Caixa Postal 1992
 86001-970 Londrina PR



willy mendoni

Poça Revista Trip

Enviaram Material

** ANA (Moésio) ** Libera... Amore Mio (Renato, Miriam) ** CECA/SC ** Centro de Estudos Libertários / RJ ** Centro Educativo PAIDEIA & Revista La Samblea (Mérida, Espanha) ** Cris ** Editora Achiamé ** Elaine ** Liga de Trabalhadores em Ofícios Vários de SP ** Liberô Geral ** Marcelo Pimenta ** Marga ** Maria Oly Pey ** Mov. Anarco-Punk SC (Alexandre) ** Mov. Anarco-Punk SP (Alex e Valo Velho) ** O Ateneu (Batata) ** O Cara Dura é Subversivo (Carlos) ** Paulo César Will ** Teresa Cristina Bianchini ** Via Direta (Rafael).

Valeu a força!
Mantenham contato!

Entre em Contato !

Mande notícias, opiniões, desenhos, publicações e, se possível, selos!

Procure mandar releases (textos claros e curtos, com data, local, etc.) para melhor divulgação das atividades. Se desejar não ter seu nome ou alguma informação publicada, avise-nos.

A cópia total ou parcial deste boletim é liberada e bem-vinda desde que sejam citadas as fontes e não sejam adulteradas as informações.

LiberNete é editado por:

Libérula - Tribo Cultural

Caixa Postal 5140

88040-970 Florianópolis SC

Com colaboração do Coletivo de Informações/PoA
(Caixa Postal 307 - 92001-970 - Canoas - RS)